



MEMÓRIA

DEZ ANOS DE LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES EM CODÓ: MEMÓRIAS DOCENTES



**Educação superior na Região dos Cacaís:
a formação de professores para a educação básica como meta de desenvolvimento social**

Paulo Roberto Brasil de Oliveira Marques

Doutor em Química – UNESP;

Professor Associado da Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó

paulo.brasil@ufma.br // <https://orcid.org/0000-0002-2860-0417>

No ano de 2010 o mundo passava por diversos acontecimentos, desde um grande terremoto no Haiti a um emocionante resgate de mineiros no Chile, além de vazamentos de petróleo no Golfo do México e de dados sobre documentos secretos dos norte-americanos, pelo site WikiLeaks.

No Brasil se elegia a primeira mulher presidente, o Fluminense era campeão brasileiro de futebol e o Censo Demográfico apontava uma população com mais de 190 milhões de habitantes. No Maranhão, a governadora era reeleita, o Sampaio Correia era campeão estadual de futebol e na UFMA se iniciavam as tais Licenciaturas Interdisciplinares.

É nesse panorama plural que mergulhamos no Campus VII, localizado na pitoresca cidade de Codó, região dos Cacaís maranhense. Naquela ocasião, seis professores se reuniam em uma pequena mesa para planejar o que seria o início das atividades dos cursos hoje conhecidos como LCN/Biologia e LCH/História.

As Licenciaturas Interdisciplinares foram concebidas com amplo diálogo entre os Campus do Continente (uma nova linguagem derivada da antiga notação ‘campus do interior’). Novos professores, ávidos por efetuar um trabalho capaz de realizar uma mudança nesse Estado tão carente de profissionais da educação.



A pluralidade das discussões iniciais, a evolução congruente dos temas e dos conteúdos partilhados por olhares distintos foram o pilar para o primeiro ano de atividades. Entre a liberdade do trabalho interdisciplinar e a flexibilização curricular, passamos por mudanças necessárias nos cursos nos primeiros anos.

Os discentes sempre abertos às propostas educacionais foram amadurecendo, novos profissionais vieram para somar com a diversidade do Campus, que cresceu e se fixou no coração da cidade de Codó, conquistando seu espaço na sociedade local.

Dez anos depois daquele setembro de 2010, olhando pela janela as mangueiras e os cajueiros, coadjuvantes de todo o processo, ainda sinto saudades eternas da velha pitombeira, que não pôde vislumbrar o crescimento do Campus VII como fonte produtora de profissionais capacitados para atuar na região, na educação básica, bem como colaborador na formação de material humano capaz de se entender agente de mudança social. Seres humanos excelentes que hoje tem em sua região uma universidade comprometida com os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão.

Essa paisagem ainda temporal me diz que a mudança aconteceu e ainda acontece, pois o futuro carece de ser escrito. Mudança que também partilho como profissional deste Campus, que me moldou durante esses dez anos em um professor capaz e em um ser humano melhor.

Parabéns às Licenciaturas Interdisciplinares!

Prof. Dr. Paulo Brasil.

Codó, 19 de setembro de 2020.